

• • • Isaías 61 • • •

AS BOAS-NOVAS, O EVANGELHO

As notícias do futuro glorioso da cidade de Deus continuam no capítulo 61. Nesta parte da descrição, somos informados a respeito dAquele que traria essas boas-novas, o Messias (vv. 1–3), e de uma grande renovação (vv. 4–9) que resultaria em louvor a Deus (vv. 10, 11).

O PORTADOR DAS BOAS-NOVAS (61:1–3)

¹O Espírito do Senhor Deus está sobre mim,
porque o Senhor me ungiu
para pregar boas-novas aos quebrantados,
enviou-me a curar os quebrantados de coração,
a proclamar libertação aos cativos
e a pôr em liberdade os algemados;
²a apregoar o ano aceitável do Senhor
e o dia da vingança do nosso Deus;
a consolar todos os que choram
³e a pôr sobre os que em Sião estão de luto
uma coroa em vez de cinzas,
óleo de alegria, em vez de pranto,
veste de louvor, em vez de espírito angustiado;
a fim de que se chamem carvalhos de justiça,
plantados pelo Senhor para a sua glória.

“O Espírito do Senhor está sobre mim” (v. 1) significa que o Servo foi escolhido e recebeu poder de Deus para realizar a Sua vontade. O poder dado ao Messias foi mencionado anteriormente, em 11:2–4, estando diretamente associado ao estabelecimento da justiça (11:5) e gerando como resultado a exaltação de Deus (11:9, 10). Isso seria realizado por meio da proclamação do evangelho. O versículo 1 prossegue: “Porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas...” Identificar o emissor destas palavras é uma tarefa abraçada por muitos estudiosos. Alguns dizem que Isaías

falava de si mesmo, mas os versículos seguintes indicam que o emissor da declaração não só a anunciou como também produziu as bênçãos nela descrita. Precisamos ter plena certeza da identidade desse emissor, pois as Escrituras revelam que Jesus—o Servo do Senhor (53:11)—foi descrito aqui (veja Atos 3:13, 26; 4:27, 30). Quando Jesus estava na sinagoga em Nazaré no início do Seu ministério público, Ele abriu intencionalmente o rolo de Isaías nessa passagem e a leu. Então, disse: “Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir” (Lucas 4:21). Isto valida a conclusão de que Jesus é o Servo do Senhor descrito por Isaías.

“Ungiu” (מָשַׁח, *mashach*) é a forma verbal de onde deriva o substantivo “Messias”. “Para pregar boas-novas” é traduzido na Septuaginta pela palavra grega εὐαγγελίζομαι (*euangelidzomai*), que revela o entendimento que os escritores do Novo Testamento tem sobre a base e o conteúdo da pregação neotestamentária. “Proclamar libertação aos cativos” e “pôr em liberdade os algemados” trazia à memória dos ouvintes de Isaías o Ano do Jubileu, quando os devedores eram liberados de suas dívidas e as propriedades eram devolvidas aos donos originais (Levítico 25:10–16).

O portador das boas-novas deveria “apregoar o ano aceitável do Senhor” (v. 2; veja Lucas 4:19), quando Deus se vingaria dos perversos e consolaria “todos os que choram”. “A segunda realização do Ungido é a retomada de posse e a restauração... Desde 49:1, o retrato da volta da Babilônia para um país desolado é o refrão de uma restauração maior, a saber, a entrada no verdadeiro reino de

Deus, a terra de herança espiritual.”¹

Além desta ocorrência, a palavra hebraica aqui traduzida por “coroa” (v. 3) ocorre em 61:10 e 3:20, traduzida por “turbante”. Em 3:20 o termo compõe uma lista de adornos das filhas de Sião; aqui também o termo provavelmente se refere a um tipo de ornamento para a cabeça, feito ou de tecido ou de folhagens entrelaçadas. Quando tentamos nos adornar perante o Senhor, nossos esforços sempre terminam em decepção. O Senhor nos concederá o adorno da santidade para que “Ele seja glorificado”.

A GRANDE TRANSFORMAÇÃO (61:4–9)

⁴Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração.

⁵Estranhos se apresentarão e apascentarão os vossos rebanhos;

estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinhateiros.

⁶Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações e na sua glória vos gloriareis.

⁷Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra;

em lugar da afronta, exultareis na vossa herança;

por isso, na vossa terra possuireis o dobro e tereis perpétua alegria.

⁸Porque eu, o Senhor, amo o juízo e odeio a iniquidade do roubo; dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa e com eles farei aliança eterna.

⁹A sua posteridade será conhecida entre as nações,

os seus descendentes, no meio dos povos; todos quantos os virem os reconhecerão como família bendita do Senhor.

A seguir haveria uma grande transformação (v. 4). A referência não é só à reconstrução de Jerusalém após o exílio, mas também à edificação da Sião espiritual que viria por meio do Messias.

Não há registro de que os gentios tenham servido de fato Israel nas capacidades descritas no versículo 5. Sendo assim, a passagem deve ser interpretada metaforicamente referindo-se à Sião espiritual.

Deus disse ao Seu povo: “Mas vós sereis cha-

mados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus” (v. 6). Na Sião espiritual, não há sacerdócio especial. Aqueles que entram na aliança—tanto judeus como gentios—tornam-se “sacerdócio santo, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo” (1 Pedro 2:5). Nem há um “clérigo” especial porque todos serão “chamados ministros de nosso Deus” (v. 6).

E Deus disse mais: “Em lugar da vossa vergonha, tereis dupla honra” (v. 7). Em vez da “vergonha” sofrida anteriormente, os que estiveram no cativeiro receberiam uma “dupla honra” de bênçãos. Eles teriam “perpétua alegria” (v. 7b). A alegria oriunda do Senhor não seria temporária ou temporal; duraria para sempre.

As promessas descritas nos versículos 8 e 9 não se limitavam ao Israel físico. Eram também aplicáveis ao Israel espiritual, como visto em Romanos 9 a 11.

SIÃO LOUVA O SENHOR (61:10, 11)

¹⁰Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias.

¹¹Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.

A mensagem termina com um cântico de louvor. “Regozijar-me-ei muito” (v. 10) é literalmente “regozijando, eu regozijarei”. Contemplando a obra de Deus em seu favor, Sião se romperia numa alegria espontânea, dizendo: “[Ele] me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça”. Muitas vezes em Isaías, nos fins de capítulos, “salvação” e “justiça” aparecem juntas². Ambas são os motivos da alegria, do consolo e do louvor ao Senhor. A imagem do casamento é usada para descrever essa bênção jubilosa.

Vemos a linguagem agrícola no versículo 11, com os conceitos de semear e germinar. Assim como a semente cresce espontaneamente num jardim e também é cultivada, a semente da Palavra de Deus cresce nos corações da humanidade para

¹J. Alec Motyer, *The Prophecy of Isaiah: An Introduction & Commentary*. Downers Grove, Ill.: InterVarsity Press, 1993, p. 501.

²Isaías 45:8; 51:5, 6, 8; 59:16, 17; 62:1.

produzir “justiça” em nossas vidas.

PREGANDO O TEXTO

... AS BOAS-NOVAS VIVENCIADAS ...

(Capítulo 61)

Geralmente introduzimos uma boa notícia a um ouvinte curioso dizendo: “Tenho uma boa notícia para você!” Este capítulo começa com algo semelhante. Ele retrata o Servo declarando: “...o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados” (v. 1).

Alguém disse: “Se você já leu o Antigo Testamento e não viu Jesus nele, você precisa ler de novo porque com certeza não leu direito”. De fato, Jesus está no Antigo Testamento; Ele é o coração dele. Suas páginas formam uma base para a Sua vinda. Qualquer um que duvide dessa verdade só precisa ler Lucas 4:16–22. Depois de ler Isaías 61:1–3 na sinagoga em Sua cidade natal, Jesus sentou-se e declarou: “Hoje, se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir” (Lucas 4:21). É maravilhoso que Jesus Cristo—o Filho de Deus, enviado do Pai—tenha nos revelado a verdadeira interpretação dessa profecia do Antigo Testamento. A implicação da afirmação de Jesus é que este capítulo diz respeito à vinda do Messias e ao Seu reino. Devemos, então, perguntar: “Que tipo de boas-novas Jesus trouxe?”

Jesus trouxe *boas-novas aos quebrantados de coração*. A passagem diz que Ele veio “para pregar boas-novas aos quebrantados... curar os quebrantados de coração... consolar todos os que choram” (vv. 1, 2). Só Jesus pode curar o coração. Quem, senão Jesus, poderia dizer a uma mulher adúltera: “Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais” (João 8:11)? Quem, senão o Filho de Deus, poderia dizer a um paraplégico: “Estão perdoados os teus pecados”, ou: “Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa” (Mateus 9:5, 6)?

O ministério e a morte de Jesus trouxeram *boas-novas aos cativos*. Ele foi enviado “para proclamar libertação aos cativos e... liberdade [a]os

algemados” (v. 1b). Durante Seu ministério terreno, Jesus tornou-Se o maior lutador pela liberdade que o mundo conheceu. Ele disse: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32). Por causa do evangelho de Jesus Cristo, Paulo pode escrever: “Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça” (Romanos 6:17, 18). O testemunho do Novo Testamento é que se Jesus nos libertar, nós “verdadeiramente seremos livres” (João 8:36).

..... UMA PÉRODA de VERDADE

Deus é fiel: “...dar-lhes-ei fielmente a sua recompensa e com eles farei aliança eterna” (61:8).
.....

Jesus trouxe especialmente *boas-novas aos pecadores*. Sião, nos dias do Messias, poderia romper-se em júbilos, cantando: “Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias” (v. 10). O sacerdote Zacarias profetizou o seguinte sobre seu filho João, o precursor de Cristo: “Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos, para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados” (Lucas 1:76, 77). Chamamos Jesus de nosso Salvador porque Ele nos perdoou os pecados e nos salvou da desesperança da morte.

Os dias a respeito dos quais Isaías falou são estes; as palavras nos lábios do Servo que viria já se concretizaram. Neste sentido, estamos olhando para trás, e não para frente. Para nós, esta profecia é uma realidade e podemos nos alegrar com ela. Exultemos de coração louvores ao nosso Deus por nos deixar viver na era das boas-novas, a era do evangelho!

Eddie Cloer

DEUS à TRABALHO (61:1–3)

Todo fiel seguidor do Senhor se pergunta: “Como sei que Deus está operando na minha vida, habitando em mim e cuidando de mim?” Esta é uma pergunta importante e Deus em Sua graça já a respondeu.

Quando o anjo chamou Gideão para servir, este perguntou-lhe: “Se o Senhor é conosco onde estão os milagres?” (veja Juízes 6:13). De uma forma direta, as Escrituras indicam que não devemos esperar a prova dos milagres que Gideão esperou. A confirmação da presença de Deus não será cabeças de machados flutuando (2 Reis 6:1–7), cortejos fúnebres interrompidos por ressurreições (Lucas 7:11–15) ou uma refeição com pães e peixes multiplicados aos milhares (Mateus 14:15–21). Deus tem operado miraculosamente—como testificam ambos os Testamentos da Bíblia—e poderia operar da mesma forma novamente, se Ele assim o quisesse. Todavia, a mensagem do Espírito Santo é que Ele opera providencialmente hoje. Ou seja, Ele realiza Suas maravilhas através e dentro da natureza, por trás dos bastidores, através do Seu plano supremo e dos Seus propósitos. Se olharmos com os olhos da fé, veremos as obras de Deus preditas em Isaías 61:1–3.

Quando um bom presente lhe é dado, você sabe que Deus está por trás disso. Tiago disse: “Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai...” (Tiago 1:17). A afirmação de Tiago diz “toda”. Ele alega que quando qualquer presente bom nos é dado, podemos glorificar a Deus dando graças a Ele. Essa boa dádiva é prova de que Deus está operando em nossas vidas.

Quando a verdade das Escrituras se evidencia na sua vida, você sabe que Deus está efetuando esse aprendizado. Somos instruídos a andar pela fé (2 Coríntios 5:7), e a fé vem pela aceitação das Escrituras (Romanos 10:17). Deus está ocupado em Seu mundo, agindo através das Suas leis espirituais para levar o conhecimento da Sua vontade a todas as pessoas.

Quando você vê alguém optando por obedecer a Deus, você está vendo Deus agindo. Paulo disse que nós plantamos e regamos, mas Deus dá o crescimento (1 Coríntios 3:6). Quando um cristão decide seguir mais plenamente as instruções de Deus, Deus está operando nessa vida.

Quando você aprende uma verdade maior sobre Deus com um erro ou um pecado que você mesmo cometeu, você está vendo Deus operar. A Palavra de Deus nos diz que Deus castiga e repreende a quem Ele ama (Hebreus 12:6). Assim como um pai corrige um filho, Deus nos corrige.

Quando você vê um bem proveniente de uma tragédia, você sabe que Deus está operando. Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem (Romanos 8:28). O bem não procede naturalmente do mal; Deus faz o bem acontecer nas vidas daqueles que O amam e são chamados segundo o Seu propósito.

Quando você vê uma alma sobrecarregada sendo consolada pela verdade divina ou por amigos cristãos, você vê Deus ministrando aos que estão sofrendo. Paulo disse que Deus consolou-o para que ele consolasse outros (2 Coríntios 1:4). O coração de Deus se derrama para todos que estão sofrendo, tristes ou em dificuldade. Ele age a fim de levar esperança, consolo e paz.

Quando você percebe que venceu uma tentação, você vê Deus operando na sua vida. Paulo disse que Deus não permitirá sermos tentados além do que podemos suportar, mas que em cada tentação Ele proverá uma saída (1 Coríntios 10:13).

Quando você vê o evangelho sendo pregado por todo o mundo, você está vendo Deus operando. Deus enviou Seu Filho para criar o evangelho e depositou nEle o Seu poder para salvar (Romanos 1:16). Uma vez que Ele ofereceu o Seu Filho para trazer o evangelho à existência, não sabemos que Ele opera através do Seu povo e das circunstâncias para espalhar o evangelho?

Todos nós queríamos conhecer mais sobre as obras maravilhosas de Deus. Olhamos para o futuro no céu, na expectativa de que saberemos mais sobre o que Deus fez por nós. Talvez Deus nos mostre como Ele fez o que fez por nós através da Sua maravilhosa providência.

Até chegarmos ao céu, sejamos mais predispostos a ver a mão de Deus sobre nós. Quando não pudermos ver os Seus atos, devemos nos lembrar de que Ele está operando por trás do véu dos olhos físicos. Louvemos e demos graças a Ele sempre que enxergarmos as Suas maravilhas—e mesmo quando não as enxergamos.

Eddie Cloer